

Empresa retirou recurso que pedia suspensão da interdição

A **Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) voltou a interditar cautelarmente o creme dental Total Clean Mint, da marca Colgate**, nesta quarta-feira (30).

A medida estava suspensa em **razão de um recurso da fabricante** solicitando a suspensão da interdição, porém **a própria empresa retirou o recurso**, informou a Anvisa.

Com isso, a suspensão da venda e do consumo do produto, determinada em 27 de março pela agência reguladora, **segue em vigor**. A **Anvisa adotou a medida após consumidores relatarem reações adversas ao usarem o creme dental, como inchaço nos lábios**.

Na ocasião, a Anvisa esclareceu que **não existe a determinação de recolhimento, mas a pasta não deve ser exposta à comercialização** pelos pontos de venda.

*“A Agência recebeu relatos de eventos adversos que indicam que a presença na formulação da substância fluoreto de estanho, que tem conhecidos benefícios antimicrobianos e anticárie, pode estar associado a reações indesejáveis em alguns*

*usuários,” disse a Anvisa em nota à época da suspensão preventiva e temporária.*

A linha de produtos **Colgate Total Clean Mint substituiu a linha Total 12** da marca.

Em resposta publicada em março nas redes sociais, a **Colgate Brasil** afirmou que a marca tem como propósito proporcionar às pessoas uma excelente saúde bucal e **reforçou o compromisso com a qualidade e segurança de seus produtos.**

“Entendemos e reconhecemos que esses casos podem ser um desconforto e nos colocamos à disposição para tratar cada um deles por meio do [www.colgatepalmolive.com.br/contact-us](http://www.colgatepalmolive.com.br/contact-us)”, apontou a publicação.

## Alerta

A Anvisa publicou um alerta referente à possibilidade de ocorrência de reações indesejáveis ao uso de creme dental.

A agência recebeu relatos de ocorrências indesejadas, chamadas de eventos adversos, que **indicam que a presença da substância fluoreto de estanho na fórmula do creme dental pode estar associado a reações inoportunas** em alguns usuários.

**A recomendação é para que os consumidores observem sinais de irritação e interrompam o uso** do produto. Caso o **desconforto seja persistente, um profissional de saúde deverá ser procurado.**

Já os profissionais de saúde devem monitorar sinais de alterações bucais nos pacientes, orientá-los sobre possíveis reações adversas e recomendar alternativas para indivíduos sensíveis.

Os fabricantes devem garantir que a rotulagem contenha informações claras sobre possíveis reações adversas e instruções de uso adequadas.

**>> Veja algumas das reações adversas:**

- Lesões bucais
- Sensações dolorosas
- Sensação de queimação/ardência
- Inflamação gengival
- Edema labial

## Notificações

A agência reguladora destacou também a importância da notificação de problemas com o uso de produtos, por meio do sistema e-Notivisa.

O sistema não recebe queixas sobre questões econômicas (devolução de produtos, cobranças indevidas, etc) ou denúncias sobre produtos ou empresas irregulares.

## Posicionamento

Em nota à imprensa, a empresa Colgate confirmou que nesta quarta-feira apresentou à Anvisa o pedido de retirada do recurso contra a decisão que determinou a interdição temporária do produto.

A iniciativa resultou na retomada da medida cautelar pelo órgão.

*“A decisão da Colgate é incentivada pela*

*colaboração contínua com a Anvisa e pelo avanço das investigações técnicas junto à agência. A empresa acredita numa resolução oportuna do tema”, diz a nota.*

No texto, a Colgate também reafirmou a segurança e qualidade do creme dental da marca e garante que o Colgate Total Clean Mint “segue os rígidos padrões das agências regulatórias”.

*Matéria ampliada às 15h15 para incluir posicionamento da empresa*

Daniella Almeida - Repórter da Agência Brasil

Publicado em 01/05/2025 - 14:14

Brasília